

aprendizagem das letras do alfabeto manual, passando ao treino auditivo, à pronúncia dos sons das letras e depois às sílabas sem sentido, às palavras concretas e abstratas para terminar com as estruturas gramaticais.

**1762:** O abade de **L'Épée** descobriu duas gêmeas surdas e se interessou pelos sinais pois acreditou que os surdos que adquiriam sua língua de sinais sentiam-se mais valorizados. Alguns anos depois, ele cria a primeira Escola Pública para Surdos em Paris, na França. Desenvolveu o método para a língua gestual, que serviu como base para a língua de sinais americana e outras línguas de sinais mundiais. Alguns anos depois, criou 21 escolas de surdos nas várias cidades da França e da Europa.

**1778: Samuel Heinneke** dirigiu em Leipzig a primeira escola de ensino exclusivamente oral para surdos na Alemanha, rejeitando todos os outros métodos que qualificava de inúteis e fraudulentos. Os dois envolveram-se numa polémica epistolar sobre os respectivos métodos de ensino, que ficaram conhecidos como método francês e método alemão.

**1784: Abba Silvestri** abre a primeira escola italiana para surdos, em Roma.

## Idade Contemporânea

**1802:** Nos Estados Unidos, **Jean Marc Itard**, afirmava que o surdo podia ser treinado para ouvir palavras, ele foi o responsável pelo clássico trabalho com Victor, "O garoto selvagem" (o menino que foi encontrado vivendo junto com os lobos na floresta de Aveyron, no sul da França).

**1807: Peter A. Castberg** - Funda a primeira escola para crianças surdas na Dinamarca, onde utiliza o método francês.

**1815: Thomas Hopkins Gallaudet** – Americano que vai à Europa para conhecer os diferentes métodos de educação dos surdos. No ano seguinte Thomas volta aos EUA trazendo o professor surdo Laurent Clerc. Alguns anos depois, Gallaudet e Laurent Clerc abrem em Hartford, Connecticut, o Asylum for the Education and Instruction of Deaf and Dumb Persons (**American School for the Deaf**), a primeira escola permanente nos EUA. Começam por ensinar uma mescla de

LSF (langue des signes française), francês gestualizado e de inglês e acabaram por optar pela ASL (American Sign Language).

**1867:** O abade **Lambert**, Capelão do Instituto de Paris, publica um catecismo bilingue, com uma soberba iconografia gestual.

**1872: Alexander Graham Bell** abre uma escola oralista para professores de surdos, em Boston e, no ano seguinte, registra a patente do telefone. Torna-se presidente da associação americana para impulsionar o ensino da fala aos surdos. O seu eugenismo parece não ter limites: propõe a eliminação das escolas residenciais, a proibição do magistério aos professores surdos e mesmo o casamento entre surdos. Em Guimarães, Aguilar criou um instituto, onde ensinou língua gestual e escrita, o qual foi fechado mais tarde por dificuldades financeiras.

**1880:** o Congresso de Milão foi uma Conferência Internacional de educadores de surdos. Depois de deliberações entre 6 e 11 de Setembro de 1880, o congresso declara a educação oralista como superior à da língua gestual e aprova uma resolução que proíbe o uso da língua gestual nas escolas. Desde sua aprovação, em 1880, as escolas em todos os países europeus e nos Estados Unidos mudam para a utilização terapêutica do discurso sem língua gestual como método de educação para os surdos. De acordo com a proposta do método oralista, é proibido usar a língua de sinais. Das 164 representantes presentes, apenas os cinco educadores dos EUA não votaram a favor do oralismo.

**1894: O National Deaf-Mute College**, em Washington, passa a chamar-se Gallaudet College. Esta instituição tem uma história de luta. Força e poder em prol de defesa dos direitos dos surdos e da Língua de Sinais. Na educação, utiliza uma forma radical para a Língua de Sinais. Seu progresso e desenvolvimento resultam na Universidade com conhecimento mundial, num trabalho que começa com e estimulação precoce e vai até os cursos de PHD E Academia Superior de surdo. Preconiza que não é necessária a educação especial para os surdos, bastando apenas que, na comunicação, o direito à Língua de Sinais seja respeitado. Juntamente com Laurent Clerc e sob a influência de L'Épée, a Gallaudet nunca aceitou